Devocionário

São Bento

A Cruz Sagrada seja minha luz!



Comunidade Canção Nova

Devocionário a São Bento

A Cruz Sagrada seja minha luz



Direção geral: Fábio Gonçalves Vieira
Capa: Renata Santiago Albuquerque
Preparação, diagramação
e revisão: Decápole/Bruno Castro

Este livro segue as regras da Nova Ortografia da Língua Portuguesa.

Editora Canção Nova
Rua João Paulo II, s/n – Alto da Bela Vista
12 630-000 Cachoeira Paulista – SP
Tel.: [55] (12) 3186-2600
E-mail: editora@cancaonova.com
loja.cancaonova.com
Twitter: @editoracn

ISBN: 978-85-7677-989-6

Apresentação

Em 1º de maio de 2000, conheci a casa de missão da Canção Nova em Gravatá/PE, onde tive meu chamado sacerdotal. Naquela ocasião, o Mons. Jonas Abib disse que o Senhor estava chamando um jovem a uma mudança total em sua vida. Vivi, então, um dos momentos mais fortes da minha história de salvação. Saí de lá decidido a ser padre. Quando estava saindo da missão, parei na loja da Canção Nova para comprar uma medalha e já começar a usá-la. A primeira medalha que achei foi a de São Bento. Foi a partir dali que tudo começou.

No final daquele ano, fui conhecer a sede da Canção Nova em Cachoeira Paulista/SP. Estava acontecendo um acampamento de oração, no qual um dos pregadores era o Pe. José Augusto. Em um determinando momento de sua pregação, ele disse que Deus estava confirmando muitas vocações e convocava muitas pessoas a serem servos. Ele pedia que repetíssemos nossos nomes por várias vezes. Ele dizia: “Deus te chama pelo nome. Repita seu nome completo”. Foi aí que ele disse: “Você que está duvidando, Ele te chama pelo nome! Olhe pra sua medalha! Ele te faz um servo”.

Naquele momento, uma imagem veio à minha mente. Visualizei um relógio. Imediatamente, me veio o discernimento de ler a inscrição da medalha em sentido horário. Foi quando me deparei com as letras da Medalha de São Bento: S, B, P, C. Experimentei, então, um sentimento muito forte e sobrenatural, pois logo entendi por que fui movido a olhar para a medalha: Deus me chama pelo nome completo e me faz servo – Servo Bruno Pinto Costa, SBPC.

Voltei para João Pessoa/PB, impactado uma vez mais com as manifestações de Deus. Assim que desembarquei no aeroporto, pedi ao meu pai que me levasse a uma igreja, pois eu precisava tomar várias decisões na minha vida.

Uma vez dentro da igreja, minha experiência e amizade com São Bento se firmaram. Uma senhora chegou perto de mim e me deu um pequeno livro, que carrego até hoje, sobre a Cruz e a Medalha de São Bento. O livro explica que a devoção à Medalha de São Bento é muito antiga. A sua popularidade nasceu no século XI, depois da milagrosa cura de um jovem – um certo Bruno, que se tornou monge beneditino e, mais tarde, veio a ser o Papa São Leão IX. Saí da igreja convicto do meu chamado sacerdotal e da intercessão de São Bento na minha vida.

Esta foi a minha história com a devoção a São Bento. Agora, convido você a percorrer as próximas páginas para despertar em seu coração o desejo de se relacionar

com esse grande intercessor junto a Deus. Experimente e verá as abundantes graças que o Altíssimo reserva para você e toda a sua família.

Vida de São Bento

São Bento nasceu na Úmbria, Itália, no ano de 480. Era de família nobre romana. Desde pequeno manifestou um gosto especial pela oração. Realizou os primeiros estudos na região de Núrsia, próximo à cidade de Espoleto. Depois foi morar em Roma para estudar filosofia.

Bento se desiludiu rapidamente com a decadência moral da cidade e resolveu retirar-se a uma vida de oração, silêncio e sacrifício. Um eremita chamado Romano encontrou Bento e lhe deu um hábito de monge. Romano ensinou a São Bento tudo sobre a vida de eremita, levando-o a uma gruta escondida, conhecida como “gruta santa”, no monte de Subíaco, local de difícil acesso. Ali o jovem Bento passou três anos em isolamento, dedicado às orações e aos estudos. Enquanto ele se aprofundava na vida de eremita, Romano o ajudava regularmente com alimentos.

Bento ficou ali todo esse tempo sem receber visitas. Um dia, porém, um sacerdote da região, fazendo seu jantar, ouviu uma voz dizendo: “Estás fazendo seu jantar, enquanto meu servo Bento morre de fome no deserto”. O sacerdote, com muito esforço, partiu para o deserto, encontrou a gruta em que Bento estava escondido e, após uma oração, disse que era o dia da Páscoa do Senhor e lhe serviu a comida.

Tempos depois, São Bento foi descoberto por pastores e, assim, passou a receber muitas visitas para conselhos e orações. Logo sua fama começou a crescer e ele passou a ser visitado por mais e mais pessoas em busca de suas palavras.

Por causa de sua fama de santidade, São Bento foi chamado para ser o abade do convento de Vicovaro. Ele aceitou o encargo, desejando prestar um serviço. Porém, não se adaptou à vida que os monges levavam, porque não lhe permitia viver incondicionalmente o seguimento de Cristo da maneira como desejava.

Foi se formando entre os religiosos uma antipatia contra o santo, chegando ao cúmulo de tentarem matá-lo com veneno, mas, abençoando a taça de vinho envenenada, como fazia com todos os alimentos que comia, ela se quebrou. Em seguida, ele disse: “Que Deus perdoe a vocês, meus irmãos”, abandonou o convento e voltou para Subíaco.

Com a renúncia ao cargo de abade, retomou a vida de eremita. Muitos discípulos, porém, queriam segui-lo e, em poucos anos, Bento fundou nada menos que doze mosteiros. Foi assim que ele começou a organizar a vida monástica comunitária e a fazê-la florescer mediante a adoção da Regra dos Mosteiros, que ficou conhecida como a Regra de São Bento.

A Regra de São Bento

A *Regula Monasteriorum* é o livro em que São Bento expôs as regras para a vida monástica em comunidade. São 73 capítulos curtos que priorizam o silêncio, a oração, o trabalho, o recolhimento, a caridade fraterna e a obediência. Foi sob esta regra que nasceu e tomou forma a Ordem dos Beneditinos, ou Ordem de São Bento, viva e atuante até os nossos dias e seguidora da mesma regra escrita pelo santo fundador há mais de 1500 anos. Ao longo da História, várias outras ordens de monges do Ocidente adotaram, com adaptações, a Regra de São Bento.

São Bento faleceu em 547, aos 67 anos de idade, após predizer a própria morte. No mesmo ano faleceu também a sua irmã, Santa Escolástica, fundadora do ramo feminino da ordem de São Bento. A devoção a São Bento se espalhou solidamente pelo mundo todo, fazendo dele um dos padroeiros da Europa.

De acordo com a tradição, Bento de Núrsia foi santificado por ter vencido duas ciladas armadas pelo diabo, nas quais lhe é oferecido um cálice de vinho envenenado e um pedaço de pão, também envenenado.

Além disso, em muitas vezes fora tentado efetivamente pelo diabo, além de ser ofendido e insultado de tal maneira que os irmãos de hábito que estavam ao seu redor podiam escutar as ofensas que ele recebia.

O Santo Varão, como também é chamado, vencia o tentador utilizando-se do sinal da cruz e da oração contida na Cruz Medalha que fora esculpida nas paredes de um mosteiro.

Fonte: https://pt.aleteia.org/2017/07/10/sao-bento-um-dos-homens-mais-importantes-da-historia/

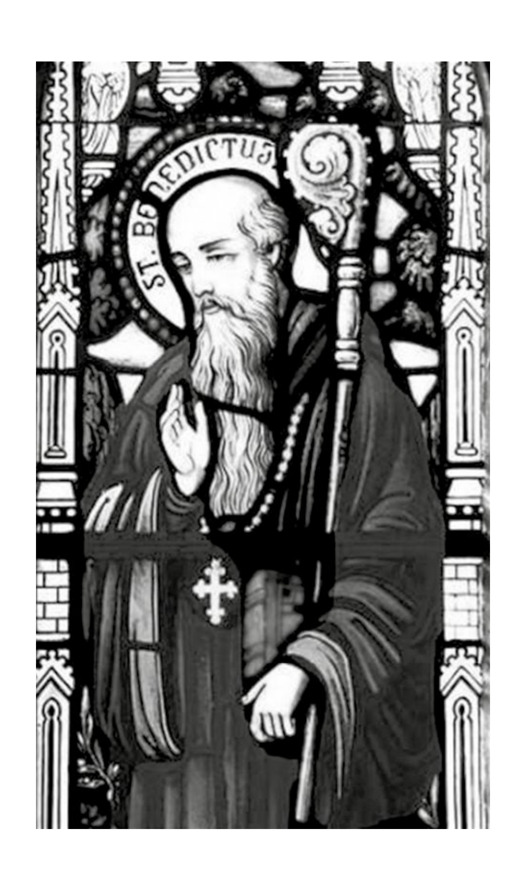


Imagem de São Bento – significados e símbolos

A IMAGEM DE SÃO BENTO nos remete à vida e obra do santo que é considerado o Pai dos Monges, além de padroeiro da Europa e fundador da Ordem dos Beneditinos, sendo conhecido por fundar inúmeros mosteiros em todo o velho continente.

Para entendermos o ícone da imagem de São Bento, precisamos entender todos os objetos que se encontram em suas imagens.

A taça

Certa vez, São Bento foi convidado a dirigir um monastério onde os monges viviam uma vida desregrada e torta; sendo assim, ao longo do tempo realizou um trabalho árduo, governando aquele local como Abade.

Certo dia, alguns monges descontentes com o modelo de retidão e disciplina de São Bento tentaram envenená-lo. Porém, ao fazer o sinal da cruz como de costume, antes do vinho, a taça se quebrou, mostrando que aquela bebida oferecia risco à vida do santo. Sendo assim, após este evento, São Bento compreendeu que nada mais poderia ser feito por aqueles homens que não conseguiam se adaptar às suas regras e deixou aquele mosteiro.

O livro

A imagem também pode ter a representação de um livro, o qual remete às regras de São Bento (em latim, *Regula Benedicti*), reunindo todos os preceitos considerados essenciais para a vivência em uma comunidade monástica cristã, sob a regência de um abade. Simples e diretas, tais regras são até hoje seguidas por todos os mosteiros beneditinos.

De uma maneira resumida, a Regra de São Bento parte do conceito de “orar e trabalhar” – ou seja, trabalhando, a mente do homem está ocupada, favorecendo seu crescimento e desenvolvimento. A Regra define corretamente os tempos de trabalho e oração dos monges beneditinos.

O hábito preto

Além de símbolo de sobriedade e humildade, o hábito preto é ainda o principal símbolo da ordem beneditina, utilizado até hoje por todos os seus monges.

O cajado

Como um pastor usa seu cajado para guiar seu rebanho, as regras e ensinamentos de São Bento guiam todos os membros da ordem beneditina.

A mão abençoando

Em sua imagem, São Bento também pode ser representado com uma mão abençoando. Isso se deve ao fato de que ele seguia um ensinamento precioso: “Não retribuam mal com mal nem insulto com insulto; pelo contrário, bendigam, pois para isso vocês foram chamados, para receberem bênção por herança” (Pd 3,9).

A barba de São Bento

Assim como muitos sábios de seu tempo, São Bento apresentava barba grande e branca, que remete à sua sabedoria, experiência e retidão.

Fonte: http://www.nossasagradafamilia.com.br/conteudo/imagem-de-sao-bento-significados-e-simbolos.html

A Medalha de São Bento

A MEDALHA DE SÃO BENTO é um dos maiores símbolos e heranças deixadas por esse santo. Seu significado e simbologia são de extrema importância para a Igreja Católica e para todos os seus devotos que a veneram com fé e amor.

As primeiras medalhas foram confeccionadas dentro do Mosteiro Cassino e trazem, como símbolo principal, a cruz. Ela foi muito usada por Bento em diversas situações de sua vida, inclusive naquelas em que evitou por várias vezes a sua morte. Para ele, o sinal da cruz servia para simbolizar que se estavam fazendo coisas boas; era um sinal de vitória contra o mal e a morte.

A medalha sofreu diversas variações. Na versão mais antiga, é possível encontrar a figura de São Bento rodeada pela frase em latim *"Eius in obitu nostro praesentia muniamur*", isto é: "Que, na hora de nossa morte, tua presença nos proteja"). As medalhas mais atuais têm essa frase substituída por *"Crux Sancti Patris Benedicti"* ou, ainda, *"Sanctus Benedictus"*.

No verso da medalha, encontramos a figura de uma cruz com as seguintes inscrições:

- CSPB: Crux Sancti Patris Benedicti (Cruz do Santo Pai Bento)
- CSSML: Crux Sacra Sit Mihi Lux (A Cruz Sagrada seja a minha luz)
- NDSMD: Non Draco Sit Mihi Dux (Que o Dragão não seja o meu guia)
- VRS: Vade Retro Satana (Passe Reto, Satanás)
- NSMV: Nunquam Suade Mihi Vana (Nunca seduzas minha alma)
- SMQL: Sunt Mola Quae Libas (São coisas más que brindas)
- IVB: Ipse Venena Bibas (Bebas do mesmo veneno)

Em 1942, o Papa Clemente XIV aprovou o uso da medalha, oficializando-a assim como um instrumento de adoração e devoção de fé, ao contrário do pensamento de muitos, que a consideravam apenas um amuleto de superstição.

O poder da medalha

A Medalha de São Bento não é um "amuleto da sorte". Trata-se de um sacramental, isto é, um sinal visível de nossa fé.

O uso habitual da medalha tem por efeito colocar-nos sob a especial proteção de São Bento, principalmente quando se tem confiança nos méritos de tão grande santo e nas grandes virtudes da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo! São numerosos os fatos maravilhosos atribuídos a esta medalha. Ela nos assegura poderoso socorro contra as ciladas do demônio e também para alcançar graças espirituais, como conversão, vitória contra as tentações, inimizades etc.

Contudo, a medalha não age automaticamente contra as adversidades, como se fosse um talismã ou vara mágica.

Todo cristão, a exemplo de Jesus Cristo, deve carregar a sua cruz, pois é necessário que nossas faltas sejam expiadas, nossa fé seja provada e nossa caridade purificada, para que aumentem nossos méritos.

O símbolo da nossa redenção, a cruz, gravada na medalha, não tem por fim nos livrar da prova; no entanto, a virtude da cruz de Jesus e a intercessão de São Bento produzirão efeitos salutares em muitas circunstâncias. A medalha concede, também, graças especiais para a hora da morte, pois São Bento e São José são padroeiros da boa morte.

Para ficar livre das ciladas do demônio é preciso, acima de tudo, estar na graça e amizade com Deus. Portanto, é preciso servi-lo e amá-lo, cumprindo todos os deveres religiosos: oração, Missa dominical, recepção dos Sacramentos, cumprimento dos deveres de justiça; em uma palavra, cumprimento de todos os mandamentos da lei de Deus e da Igreja. Nem o demônio, nem alguma criatura, tem o poder de prejudicar verdadeiramente uma alma unida a Deus.

Em resumo, o efeito da Medalha de São Bento depende em grande parte das disposições da pessoa para com Deus e da observância dos requisitos acima mencionados.

Numerosos são os benefícios atribuídos ao crucifixo de São Bento; de fato, se usado com fé e com o patrocínio do Santo, ele protege contra:

- epidemias;
- venenos;
- alguns tipos de doenças especiais;
- malefícios;

- perigos espirituais e materiais que o demônio possa causar.

A Santa Sé a enriqueceu com numerosas indulgências: indulgência plenária em ponto de morte; indulgência parcial.

Fonte: https://pt.aleteia.org/2016/03/16/o-poderoso-significado-da-medalha-de-sao-bento

Oração de São Bento

A Cruz Sagrada seja a minha Luz.
Não seja o dragão o meu guia.
Retira-te satanás.
Nunca me aconselhes coisas vãs.
É mau o que tu me ofereces. Bebe tu mesmo o teu veneno.
Amém.

Fonte: http://www.nossasagradafamilia.com.br/conteudo/conheca-a-historia-de-sao-bento-e-os-significados-de-sua-medalha.html

Oração de bênção da Medalha de São Bento

(Só pode ser recitada por um sacerdote)

– O nosso auxílio está no nome do Senhor.

– Que fez o céu e a terra.

– Exorcizo-te, Medalha, por Deus Pai + onipotente, que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que contêm.

Todas as forças malignas e todos os exércitos diabólicos, com todos os seus poderes e persuasões sejam afugentados e extirpados por meio da fé e do uso desta Medalha, a fim de que todos os que a usam tenham saúde de corpo e de espírito: Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo +. Amém.

– Ouvi, Senhor, a minha oração.

– E chegue a Vós o meu clamor.

– O Senhor esteja convosco,

– E com o teu espírito.

Pai nosso...

Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, pela intercessão de nosso pai São Bento, vos suplicamos: seja esta Sacra Medalha com suas inscrições e caracteres abençoada por Vós +, a fim de que seus portadores, movidos pela fé, possam realizar boas obras, obter santidade de corpo e de alma, receber a graça da santificação e as indulgências concedidas, ter o vosso auxílio para afugentar o maligno com suas fraudes e ciladas e um dia comparecer à vossa presença santos e imaculados. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Fonte: http://www.nossasagradafamilia.com.br/conteudo/oracao-de-bencao-da-medalha-de-sao-bento.html

Oração para obter qualquer graça

Ó glorioso Patriarca São Bento, que vos mostrastes sempre compassivo com os necessitados, fazei que também nós, recorrendo à vossa poderosa intercessão, obtenhamos auxílio em todas as nossas aflições, que nas famílias reine a paz e a tranquilidade; que se afastem de nós todas as desgraças tanto corporais como espirituais, especialmente o mal do pecado.

Alcançai do Senhor a graça... que vos suplicamos.

Finalmente, vos pedimos que, ao término de nossa vida terrestre, possamos ir louvar a Deus convosco no Paraíso.

Amém.

Fonte: https://pt.aleteia.org/2016/03/16/o-poderoso-significado-da-medalha-de-sao-bento/

Ladainha de São Bento

Senhor, piedade. *Senhor, piedade.*
Cristo, piedade. *Cristo, piedade.*
Senhor, piedade. *Senhor, piedade.*
Cristo, piedade. *Cristo, piedade.*
Cristo, ouvi-nos. *Cristo, ouvi-nos.*
Cristo, atendei-nos. *Cristo, atendei-nos.*
Deus, Pai do céu, *tende piedade de nós.*
Filho, Redentor do mundo, *tende piedade de nós.*
Deus, Espírito Santo, *tende piedade de nós.*
Santíssima Trindade, Único Deus, *tende piedade de nós.*
Santa Maria, *rogai por nós.*
Glória dos Patriarcas, *rogai por nós.*
Compilador da Santa Regra, *rogai por nós.*
Retrato de todas as virtudes, *rogai por nós.*
Exemplo de Perfeição, *rogai por nós.*
Pérola da Santidade, *rogai por nós.*
Sol que resplandece na Igreja de Cristo, *rogai por nós.*
Estrela que brilha na casa de Deus, *rogai por nós.*
Inspirador de todos os santos, *rogai por nós.*
Serafim de fogo, *rogai por nós.*
Querubim transformado, *rogai por nós.*
Autor de coisas maravilhosas, *rogai por nós.*
Dominador dos demônios, *rogai por nós.*
Modelo dos cenobitas, *rogai por nós.*
Destruidor dos ídolos, *rogai por nós.*
Dignidade dos confessores da fé, *rogai por nós.*
Consolador das almas, *rogai por nós.*
Ajuda nas tribulações, *rogai por nós.*
Santo Pai abençoado, *rogai por nós.*
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, *perdoai-nos, Senhor!*
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, *atendei-nos, Senhor!*
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, *tende piedade de nós, Senhor!*
Refugiamo-nos debaixo de vossa proteção, ó Santo Nosso Pai Abençoado.

Não desprezeis as nossas necessidades e tribulações.

Ajudai-nos na luta contra o inimigo malvado e, no nome do Senhor Jesus, alcançai-nos a vida eterna.

V. Ele é abençoado por Deus.

R. Aquele que, do céu, defende todos os seus filhos.

Fonte: https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/oracao/ladainha-de-sao-bento/

Novena de São Bento

Oração da Medalha de São Bento

A Cruz Sagrada seja a minha luz, não seja o dragão meu guia.
Retira-te, satanás!
Nunca me aconselhes coisas vãs.
É mau o que tu me ofereces, bebe tu mesmo o teu veneno!

Oração para obter qualquer graça

Ó glorioso patriarca São Bento, que vos mostrastes sempre compassivo com os necessitados, fazei que também nós, recorrendo à vossa poderosa intercessão, obtenhamos auxílio em todas as nossas aflições.

Que nas famílias reine a paz e a tranquilidade. Afastem-se todas as desgraças, tanto corporais como espirituais, especialmente o pecado.

Alcançai do Senhor a graça que vos suplicamos, obtendo-nos finalmente que, ao terminar nossa vida neste vale de lágrimas, possamos louvar a Deus convosco no Paraíso.

Rogai por nós, glorioso patriarca São Bento, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oração conclusiva

Ó Deus, que fizestes o abade São Bento preclaro mestre na escola do Vosso serviço, concedei que, nada preferindo ao Vosso amor, corramos de coração dilatado no caminho dos Vossos mandamentos.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Primeiro dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus: Seguir Jesus é comprometer-se

Ao passar pela beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus lhes disse: “Sigam-Me e Eu farei vocês se tornarem pescadores de homens”. Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram Jesus. (Mc 1,16-18)

4. Reflexão

O chamado dos primeiros discípulos é um convite aberto a todos os que ouvem as palavras de Jesus. Simão e André deixam a profissão.

Seguir Jesus implica deixar as seguranças que possam impedir o compromisso com uma ação transformadora.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

O primeiro grau da humildade é a pronta obediência, peculiar àqueles que nada amam acima de Cristo. (...)

Essa mesma obediência somente será digna da aceitação de Deus e suave para os homens se a ordem for executada sem delongas, sem hesitações, sem morosidade, sem murmuração ou qualquer palavra de resistência. (...)

Se o discípulo obedecer de má vontade e se murmurar, ainda que não o faça com a boca, mas só no coração, ainda que cumpra a ordem recebida, sua obra não será agradável a Deus, que vê o íntimo dos corações; e longe de obter alguma graça por tal ação, incorrerá na pena dos murmuradores se não fizer reparação e não se corrigir. (Cap. 5, *Obediência*)

7. Oração conclusiva

Segundo Dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus: Jesus rejeita a popularidade fácil

De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram atrás de Jesus e, quando O encontraram, disseram: “Todos estão Te procurando”. Jesus respondeu: “Vamos para outros lugares, às aldeias da redondeza. Devo pregar também ali, pois foi para isso que Eu vim”. E Jesus andava por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demônios. (Mc 1,35-39)

4. Reflexão

O deserto é o ponto de partida para a missão. Jesus encontra o Pai, que O envia para salvar os homens, mas encontra também a tentação: Pedro sugere que Jesus aproveite a popularidade conseguida num dia. É o primeiro diálogo com os discípulos, e já se nota tensão.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

Quando temos alguma coisa a solicitar aos homens poderosos, nós nos aproximamos com humildade e respeito. Com quanto maior razão devemos apresentar nossas súplicas com toda humildade e pureza de devoção ao Senhor Deus do Universo!

Saibamos que não é pela multiplicidade de palavras que seremos atendidos, mas sim pela pureza do coração e a compunção das lágrimas. A prece deve ser, portanto, curta e pura, salvo se, porventura, venha a prolongar-se por afeto inspirado pela graça divina. Mas, em comunidade, que a oração seja curta, e, dado o sinal pelo superior, levantem-se todos ao mesmo tempo. (Cap. 20, *Reverência na oração*)

7. Oração conclusiva

Terceiro Dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus: Jesus e os marginalizados

Um leproso chegou perto de Jesus e pediu de joelhos: "Se queres, Tu tens o poder de me purificar". Jesus ficou cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse: "Eu quero, fique purificado". No mesmo instante, a lepra desapareceu e o homem ficou purificado. Então, Jesus o mandou logo embora, ameaçando-o severamente: "Não conte nada para ninguém! Vá pedir ao sacerdote para examinar você e, depois, ofereça pela sua purificação o sacrifício que Moisés ordenou, para que seja um testemunho para eles". Mas o homem foi embora e começou a pregar muito e a espalhar a notícia. Por isso, Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade; Ele ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte as pessoas iam procurá-Lo. (Mc 1,40-45)

4. Reflexão

O leproso era marginalizado, devendo viver fora da cidade, longe do convívio social, por motivos higiênicos e religiosos (Lv 13,45-46). Jesus fica irado contra uma sociedade que produz a marginalização. Por isso, o homem curado deve apresentar-se para dar testemunho contra um sistema que não cura, mas só declara quem pode ou não participar da vida social. O marginalizado agora se torna testemunho vivo que anuncia Jesus, Aquele que purifica. E Jesus está fora da cidade, lugar que se torna o centro de nova relação social: o lugar dos marginalizados é o lugar onde se pode encontrar o Senhor.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

Durma cada um em uma cama.

Tenham seus leitos de acordo com a profissão do monge, segundo as ordens do abade. Se for possível, durmam todos no mesmo lugar; se, porém, o grande número não o permitir, durmam dez ou vinte juntamente, tendo com eles monges mais velhos para vigiá-los.

Uma lâmpada iluminará o dormitório, sem interrupção, até o amanhecer.

Os monges dormirão vestidos, cingidos com os cintos ou cordões, mas não terão faca a seu lado, para que não se firam enquanto dormem e sempre estejam prontos, e assim, dado o sinal, levantem-se sem demora, apressem-se mutuamente e antecipem-se no oficio divino, mas com toda a gravidade e modéstia.

Que os irmãos mais jovens não tenham leitos juntos, mas intercalados com os dos mais velhos. Levantando-se para o ofício divino, despertem-se uns aos outros com moderação, a fim de que não tenham desculpa os sonolentos. (Cap. 22, *O sono dos monges*)

7. Oração conclusiva

Quarto Dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus: Jesus rejeita a hipocrisia social

Jesus saiu de novo para a beira do mar. Toda a multidão ia ao Seu encontro e Ele a ensinava. Enquanto ia caminhando, Jesus viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos. Então, disse-lhe: "Siga-Me". Levi se levantou e O seguiu. Mais tarde, Jesus estava comendo na casa de Levi.

Havia vários cobradores de impostos e pecadores na mesa com Jesus e Seus discípulos; com efeito, eram muitos os que O seguiam. Alguns doutores da lei, que eram fariseus, viram que Jesus estava comendo com pecadores e cobradores de impostos. Então, eles perguntaram aos discípulos: "Por que Jesus come e bebe junto com os cobradores de impostos e pecadores?". Jesus ouviu e respondeu: "As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes. Eu não vim para chamar os justos, e sim os pecadores". (Mc 2,13-17)

4. Reflexão

Os cobradores de impostos eram desprezados e marginalizados, porque colaboravam com a dominação romana, cobrando o imposto e, em geral, aproveitando para roubar. Jesus rompe os esquemas sociais que dividem os homens em bons e maus, puros e impuros.

Chamando um cobrador de impostos para ser Seu discípulo e comendo com os pecadores, Ele mostra que Sua missão é reunir e salvar aqueles que a sociedade hipócrita rejeita como maus.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

Zele-se, com grande cuidado, para que esse vício da propriedade seja arrancado pela raiz no mosteiro. Ninguém ouse dar ou receber coisa alguma sem a autorização do abade, nem possuir algo próprio, absolutamente nada, nem livro, nem tabuinha (de escrever), nem estilete.

Em uma palavra: coisa nenhuma, já que não lhes é lícito ter a seu arbítrio sequer o próprio corpo nem a própria vontade. Mas devem esperar do pai do mosteiro tudo de que necessitam.

Não seja lícito a ninguém possuir o que não lhe seja dado pelo abade ou por ele permitido ter. Seja tudo comum a todos, como está escrito, e que ninguém tenha a ousadia de tornar seu qualquer objeto, nem mesmo por palavras.

Se alguém se deixar levar por tão detestável vício, será advertido a primeira e segunda vez. Se não se emendar, será submetido à correção. (Cap. 33, *Se os monges devem ter alguma coisa de próprio*)

7. Oração conclusiva

Quinto Dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus

Num dia de sábado, Jesus estava passando por uns campos de trigo. Os discípulos iam abrindo caminho e arrancando as espigas. Então, os fariseus perguntaram a Jesus: "Vê: por que os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido em dia de sábado?". Jesus perguntou aos fariseus: "Vocês nunca leram o que Davi e seus companheiros fizeram quando estavam passando necessidade e sentindo fome? Davi entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era Sumo Sacerdote, comeu dos pães oferecidos a Deus e os deu também para os seus companheiros. No entanto, só os sacerdotes podem comer desses pães".

Jesus acrescentou: "O sábado foi feito para servir ao homem e não o homem para servir ao sábado. Portanto, o Filho do Homem é Senhor até mesmo do sábado". (Mc 2,23-28)

4. Reflexão

O centro da obra de Deus é o homem, e cultuar Deus é fazer o bem a ele. Não se trata de estreitar ou alargar a lei do sábado, mas de dar sentido totalmente novo a todas as estruturas e leis que regem as relações entre os homens, porque só é bom aquilo que faz o homem crescer e ter mais vida.

Toda lei que oprime o homem é lei contra a própria vontade de Deus e deve ser abolida.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

Antes de tudo e acima de tudo, deve-se cuidar dos enfermos, que deverão ser servidos como se fossem o Cristo em pessoa. (...)

De seu lado, os doentes considerem que são servidos em honra de Deus e não entristeçam, com exigências supérfluas, os irmãos que os servem. Contudo, os doentes devem ser suportados com paciência, porque, por meio deles, adquire-se maior recompensa.

O abade vigie, portanto, com todo o cuidado, para que não sofram nenhuma negligência.

Haja uma cela separada para os enfermos e, para servi-los, um irmão temente a Deus, diligente e solícito.

O uso dos banhos será conhecido aos doentes todas as vezes que for conveniente, mas aos que estão com saúde, principalmente aos jovens, seja raramente concedido.

A alimentação de carne seja concedida aos doentes e aos que se acham debilitados, mas tão logo se restabeleçam retomarão a abstinência habitual.

Tenha, pois, o abade o máximo cuidado para que os celeireiros e os enfermeiros nada negligenciem no serviço aos doentes, pois ele é o responsável por todas as faltas em que possam incorrer seus discípulos. (Cap. 36, *Dos irmãos enfermos*)

7. Oração conclusiva

Sexto Dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus: A verdadeira família de Jesus

Nisso chegaram a mãe e os irmãos de Jesus; ficaram do lado de fora e mandaram chamá-Lo. Havia uma multidão sentada ao redor de Jesus. Então, disseram-Lhe: “Olha, Tua mãe e Teus irmãos estão aí fora e te procuram”. Jesus perguntou: “Quem é Minha mãe e Meus irmãos?”. Então, Jesus olhou para as pessoas que estavam sentadas ao seu redor e disse: “Aqui estão Minha mãe e Meus irmãos. Quem faz a vontade de Deus, esse é Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe”. (Mc 3,31-35)

4. Reflexão

Enquanto a família, segundo a carne, está “fora”, a família segundo o compromisso da fé está “dentro”, ao redor de Jesus.

Sua verdadeira família é formada por aqueles que realizam, na própria vida, a vontade de Deus, que consiste em continuar a missão de Jesus.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

Se bem que o homem, já por natureza, seja levado à compaixão para com essas duas idades – a velhice e a infância –, também a autoridade da regra deve intervir no que lhes diz respeito.

Tenha-se, pois, sempre em vista sua fraqueza e não se mantenha, em relação a eles, o rigor da regra no que diz respeito à alimentação, mas se use, em seu favor, condescendência misericordiosa, permitindo que antecipem as horas regulares das refeições.

(Cap. 37, *Dos anciãos e das crianças*)

7. Oração conclusiva

Sétimo Dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus: O mistério da missão de Jesus

Quando ficaram a sós, os que estavam com Ele junto com os Doze perguntaram o que significavam as parábolas. Jesus disse a eles: "Para vocês, foi dado o mistério do Reino de Deus; para os que estão fora, tudo acontece em parábolas, para que olhem, mas não vejam, escutem, mas não compreendam, para que não se convertam e não sejam perdoados". (Mc 4,10-12)

4. Reflexão

As parábolas são histórias que ajudam a ler e compreender toda a missão de Jesus. Mas é preciso "estar dentro", isto é, seguir Jesus para perceber que o Reino de Deus está se aproximando por meio de Sua ação. Os que não seguem Jesus ficam "por fora", e nada podem compreender.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

A vida de um monge deve ser, em todo tempo, observância da Quaresma. Como, todavia, essa perfeição apenas se encontra em pequeno número, exortamos os irmãos a que conservem vida muito pura durante os dias da Quaresma, e apaguem, nesses santos dias, todas as negligências dos outros tempos, o que faremos dignamente, abstendo-nos à oração com lágrimas, à leitura, à compunção do coração e à abstinência.

Acrescentemos, pois, nestes dias, alguma coisa ao nosso encargo habitual: orações particulares, alguma privação no comer e no beber, de forma que cada um, por sua livre vontade, oferece a Deus, na alegria do Espírito Santo, alguma coisa mais do que lhe seja ordenado, isto é, mortifique seu corpo no comer, no beber, no sono, na liberdade de falar e na jovialidade, e que espere a Santa Páscoa com a alegria de um desejo todo espiritual.

No entanto, cada um deverá dizer ao seu abade o que deseja oferecer, a fim de que tudo se faça com o seu consentimento e o socorro de suas orações, porque tudo o que se faz sem a permissão do pai espiritual será considerado como presunção e vanglória e não terá recompensa.

Que tudo se faça, pois, com a aprovação do abade (Cap. 49, *Da observância da Quaresma*)

7. Oração conclusiva

Oitavo Dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus: O escândalo da encarnação

Jesus foi para Nazaré, Sua terra, e Seus discípulos O acompanharam. Quando chegou o sábado, Jesus começou a ensinar na sinagoga. Muitos que O escutavam ficavam admirados e diziam: "De onde vem tudo isso? Onde foi que arranjou tanta sabedoria? E esses milagres que são realizados pelas mãos Dele? Esse homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? E suas irmãs não moram aqui conosco?". E ficaram escandalizados por causa de Jesus. Então, Cristo lhes dizia que um profeta só não é estimado em sua própria pátria, entre seus parentes e em sua família. Jesus não pôde fazer milagres em Nazaré. Apenas curou alguns doentes, impondo as mãos sobre eles. E ficou admirado com a falta de fé deles". (Mc 6,1-6)

4. Reflexão

Os conterrâneos de Jesus se escandalizam, não querem admitir que alguém como eles possa ter sabedoria superior à dos profissionais e realize ações que indiquem a presença de Deus. Para eles, o empecilho para a fé é a encarnação: Deus feito homem, situado num contexto social.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

Ponha-se à porta do mosteiro um ancião prudente que saiba receber e transmitir recado, e cuja maturidade não lhe permita vaguear. O porteiro deve ficar alojado perto da porta, a fim de que os que chegam encontrem-no sempre presente para os atender.

Logo que alguém bater ou um pobre chamar, ele responderá: "Deo gratias" ou "Benedicite". Com toda a mansidão oriunda do temor a Deus, responda com presteza e fervorosa caridade.

Se o porteiro necessitar de auxiliar, seja-lhe encaminhado um irmão mais moço.

Se possível, o mosteiro deve ser construído de tal modo, que todas as coisas necessárias, isto é, água, moinho, horta, oficinas e os diversos ofícios, exerçam-se dentro do mosteiro, a fim de que não haja necessidade de os monges saírem e andarem fora, o que de nenhum modo convém às suas almas.

Queremos que essa regra seja frequentemente lida na comunidade, para que nenhum irmão se desculpe sob pretexto de ignorância. (Cap. 66, *Do porteiro dos mosteiros*)

7. Oração conclusiva

Nono Dia

1. Oração da Medalha de São Bento

2. Oração para obter qualquer graça

3. Palavra de Deus: A missão dos discípulos

Jesus começou a percorrer as redondezas, ensinando nos povoados. Chamou os doze discípulos, começou a enviá-los dois a dois e dava-lhes poder sobre os espíritos maus. Jesus recomendou que não levassem nada pelo caminho, além de um bastão; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. E Jesus disse ainda: "Quando vocês entrarem numa casa, fiquem aí até partirem. Se vocês forem mal recebidos num lugar e o povo não escutar vocês, quando saírem sacudam a poeira dos pés como protesto contra eles". Então, os discípulos partiram e pregaram para que as pessoas se convertessem. Expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, ungindo-os com óleo. (Mc 6,6b-13)

4. Reflexão

Os discípulos são enviados para continuar a missão de Jesus: pedir mudança radical da orientação de vida (conversão), desalienar as pessoas (libertar dos demônios), restaurar a vida humana (curas).

Os discípulos devem estar livres, ter bom senso e estar conscientes de que a missão vai provocar choque com os que não querem transformações.

5. Ladainha de São Bento

6. Conhecendo a Regra de São Bento

Assim como há um zelo mau, de amargura, que separa de Deus e conduz ao inferno, também existe o zelo bom, que afasta dos vícios e conduz a Deus e à vida eterna.

Exerçam, portanto, os monges este zelo com amor fraterno, isto é, antecipem-se uns aos outros em honra e atenções.

Tolerem com grande paciência as enfermidades de outrem, quer corporais, quer espirituais. Obedeçam uns aos outros à porfia. Nenhum procure aquilo que lhe parece vantajoso para si, mas sim o que for útil para os outros.

Ponham em ação, castamente, a caridade fraterna. Temam a Deus. Amem seu abade com afeição humilde e sincera.

Nada, absolutamente nada, anteponham a Cristo, o qual se digne levar-nos, todos juntos, à vida eterna. (Cap. 72, *Do bom zelo que os monges devem ter*)

7. Oração conclusiva

Fonte: https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/devocao/novena/novena-de-sao-bento/

Terço de São Bento

– Credo
– Pai nosso
– Ave Maria
– Glória ao Pai

Primeiro Mistério

Cruz sacra sit mihi lux
“A cruz sagrada seja minha luz” (10 vezes)
(Glória ao Pai)

Segundo Mistério

Non draco sit mihi dux
“Não seja o dragão o meu guia”
(Glória ao Pai)

Terceiro Mistério

Vade retro Satana
“Retira-te, Satanás!”
(Glória ao Pai)

Quarto Mistério

Numquam suade mihi vana
"Nunca me aconselhes coisas vãs!"
(Glória ao Pai)

Quinto Mistério

Sunt mala quae libas
"É mau o que me ofereces"
(Glória ao Pai)

Sexto Mistério

Ipse venena bibas

“Bebe tu mesmo os teus venenos”

(Glória ao Pai)

No final, rezar três vezes sobre a Medalha de São Bento:

Rogai por nós glorioso Patriarca São Bento, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Fonte: materdeusvivo.com.br

Oração de entrega filial a São Bento

Ó padre santo São Bento, ajuda dos que a ti recorrem: aceita-me sob a tua proteção; defende-me dos perigos que assaltam a minha vida; obtém-me a graça do arrependimento sincero e de uma conversão verdadeira, para que possa reparar os pecados cometidos e glorificar a Deus todos os dias da minha vida. Tu que conformaste o teu coração à vontade do Senhor, recorda-te de mim junto do Altíssimo para que, dando-me o perdão de todas as minhas faltas, Ele me faça forte na prática do bem, não permita que jamais Dele me separe, me receba nos coros dos eleitos e, juntamente contigo, me associe às fileiras dos santos que atrás de ti entraram na beatitude celeste.

Deus onipotente e eterno, pelos méritos e exemplo de São Bento, de sua irmã Santa Escolástica e de todos os santos monges que estão no céu: renovai em mim o Vosso Espírito Santo, dai-me força no combate contra as seduções do maligno, paciência nas tribulações da vida, prudência nos perigos. Aumentai em mim o amor à caridade, o ardor na obediência e uma fidelidade humilde na prática da vida cristã. Confrontado pelo Vosso auxílio e pela caridade de todos, possa eu Vos servir com alegria e chegar vitorioso à pátria celeste, morada de todos os santos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho. Amém!

Fonte: http://materdeusvivo.com.br

Antífona

Sob a vossa proteção nos refugiamos, Santo Padre São Bento. Não desprezeis as nossas súplicas em todas as necessidades, tribulações e tentações da nossa vida. Sustentai-nos na luta contra o inimigo maligno e ajudai-nos a alcançar, em nome de Jesus Cristo, a vida eterna.

V: São Bento, bendito do Senhor,

R: Que do alto do céu defendeis os vossos devotos!

Oremos: Deus eterno e onipotente, que honraste o Vosso amado São Bento com o dom de uma grande caridade para que muitas almas sigam o caminho que a Vós conduz, humildemente Vos suplicamos: pelos seus muitos méritos, inflamai e consumai os nossos corações no fogo do Vosso amor. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Fonte: http://materdeusvivo.com.br

Oração de confiança a São Bento

Santo Pai Bento, ajuda daqueles que te procuram: acolhe-me na tua proteção; defende-me de tudo aquilo que insidia a minha vida; obtém-me a graça do arrependimento de coração e da verdadeira conversão para reparar as culpas cometidas, louvar e glorificar a Deus todos os dias da minha vida.

Homem segundo o coração de Deus, recorda-te de mim para com o Altíssimo para que, perdoados os meus pecados, me faça estável no bem; não permita que me separe Dele; me acolhe no coro dos eleitos, junto a ti e a todos os santos que te seguiram na eterna beatitude. Deus onipotente e eterno, pelos méritos e exemplos de São Bento, da irmã, da virgem Escolástica e de todos os santos monges, renova em mim o teu Santo Espírito; dá-me força no combate contra as seduções do maligno, paciência nas tribulações da vida, prudência nos perigos.

Aumenta em mim o amor à castidade, o desejo da pobreza, o ardor na obediência, a humilde fidelidade na observação da vida cristã. Confortado por ti e ajudado pela caridade dos irmãos, possa eu servir-te alegremente e alcançar vitorioso a pátria celeste junto com todos os santos. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Fonte: http://comunidadeelshaddai.com/oracao-de-libertacao-sao-bento

Sobre os autores

Pe. Bruno

Pe. Bruno Costa é missionário da Comunidade Canção Nova desde 2002. Formado em Administração de Empresas pela UNIP em João Pessoa/PB, em Filosofia pelo Instituto Canção Nova e em Teologia em Palmas/TO. Ordenou-se diácono em janeiro de 2007 e sacerdote em 16 de dezembro de 2007. Atualmente é administrador do Santuário do Pai das Misericórdias e vice-diretor executivo da Fundação João Paulo II.

Sandro Arquejada

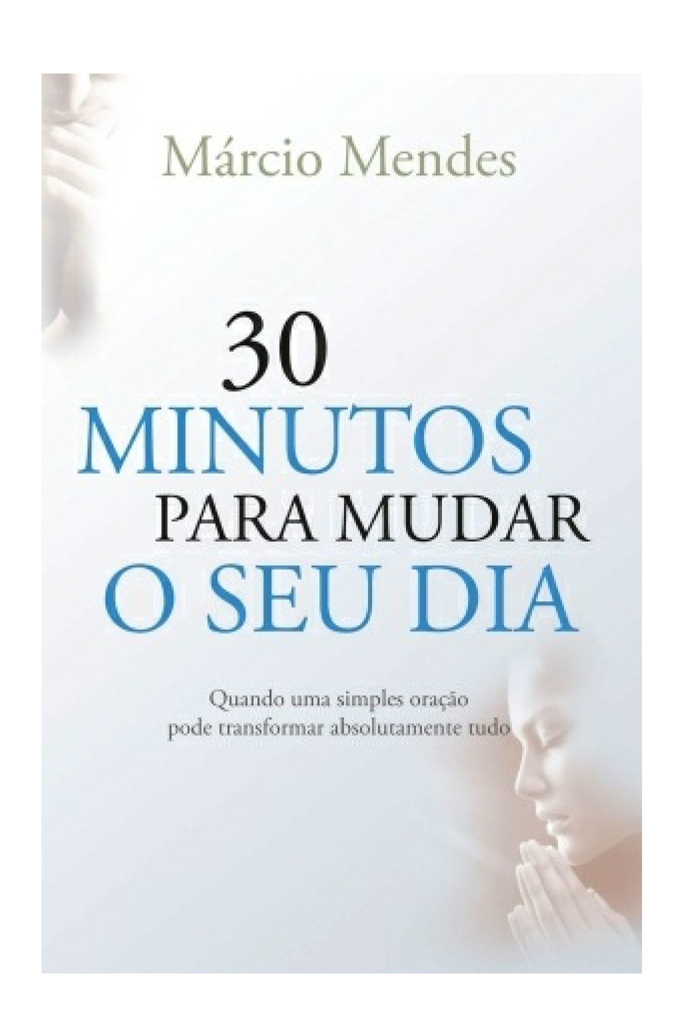
Sandro Aparecido Arquejada é missionário da Comunidade Canção Nova, formado em Administração de empresas pela Faculdade Salesiana de Lins/SP, autor de três livros lançados pela Editora Canção Nova e apresentador do programa Santo Terço na TV Canção Nova.


Como rezar o
Santo Terço Mariano
Sandro Arquejada
CançãoNova

Como rezar o Santo Terço Mariano

Arquejada, Sandro
9788576779421
24 páginas

A oração do Santo Terço fortalece os cristãos e garante-lhes a certeza da ajuda de Deus, ajudando-os a encarar as dificuldades do dia a dia. Sandro Arquejada traz neste livro as orações do Santo terço de forma simples e acessível para você professar sua devoção.


Márcio Mendes
30
MINUTOS
PARA MUDAR
O SEU DIA
Quando uma simples oração
pode transformar absolutamente tudo

30 minutos para mudar o seu dia

Mendes, Márcio
9788576771494
87 páginas

Compre agora e leia

As orações neste livro são poderosas em Deus, capazes de derrubar as barreiras que nos afastam Dele. Elas nos ajudarão muito naqueles dias difíceis em que nem sequer sabemos por onde começar a rezar. Contudo, você verá que pouco a pouco o Espírito Santo vai conduzir você a personalizar sempre mais cada uma delas. A oração é simples, mas é poderosa para mudar qualquer vida. Coisas muito boas nascerão desse momento diário com o Senhor. Tudo pode acontecer quando Deus é envolvido na causa, e você mesmo constatará isso. O Espírito Santo quer lhe mostrar que existe uma maneira muito mais cheia de amor e mais realizadora de se viver. Trata-se de um mergulho no amor de Deus que nos cura e salva. Quanto mais você se entregar, mais experimentará a graça de Deus purificar, libertar e curar seu coração. Você receberá fortalecimento e proteção. Mas, o melhor de tudo é que Deus lhe dará uma efusão do Espírito Santo tão grande que mudará toda a sua vida. Você sentirá crescer a cada dia em seu interior uma paz e uma força que nunca havia imaginado ser possível.

Compre agora e leia


JASON E CRYSTALINA EVERT
COMO ENCONTRAR SUA
Alma Gêmea
SEM PERDER SUA ALMA
21
SEGREDOS
para as mulheres
Canção Nova
EDITORA

Como encontrar sua alma gêmea sem perder sua alma

Evert, Jason
9788576775126
615 páginas

Compre agora e leia

O amor é um anseio de todo ser humano, e a maioria das mulheres cresce imaginando um parceiro ideal para si - um príncipe encantado, que se destacará entre todos os outros homens por suas virtudes e por amá-la profundamente. Quando esse príncipe não aparece, o sonho começa a enfraquecer, e dúvidas começam a surgir. Muitas mulheres se sentem deixadas sozinhas para encontrar respostas para perguntas profundas sobre amor e intimidade. Afinal, toda mulher precisa estar segura de que seus padrões não são o problema e de que o amor tão desejado pode ser encontrado. Em Como encontrar sua alma gêmea sem perder sua alma, Jason e Crystalina Evert ajudam as leitoras a encontrar as respostas para seus questionamentos, guiando-as na busca pelo parceiro com o qual sempre sonharam. Ao decorrer do livro, os autores trazem dicas construtivas às mulheres e abordam temas delicados e complexos que permeiam o universo feminino: o amor, os relacionamentos, a intimidade e a castidade, entre outros tópicos importantíssimos para se construir uma vida afetiva feliz e saudável.

Compre agora e leia

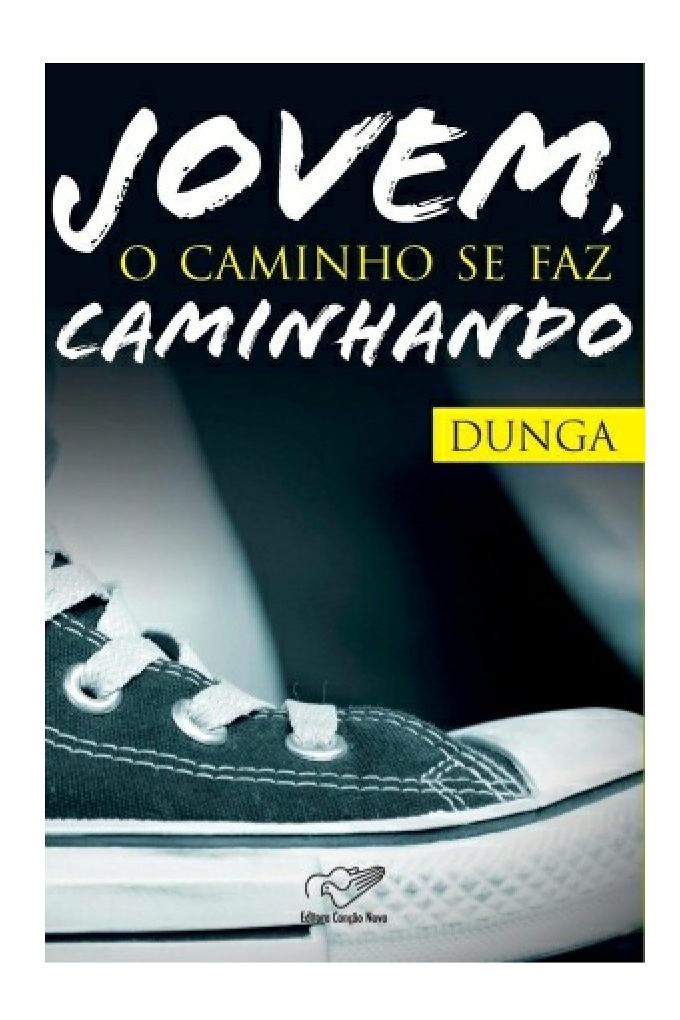

Pe. Alexandre Lopes Alessio, cr
Famílias edificadas
no Senhor
Canção Nova
EDITORA

Famílias edificadas no Senhor

Alessio, Padre Alexandre
9788576775188
393 páginas

Neste livro, Pe. Alexandre nos leva a refletir sobre o significado da família, especialmente da família cristã, uma instituição tão humana quanto divina, concebida pelo matrimônio. Ela é o nosso primeiro referencial, de onde são transmitidos nossos valores, princípios, ideais, e principalmente a nossa fé. Por outro lado, a família é uma instituição que está sendo cada vez mais enfraquecida. O inimigo tem investido fortemente na sua dissolução. Por isso urge que falemos sobre ela e que a defendamos bravamente. Embora a família realize-se entre seres humanos, excede nossas competências, de tal modo que devemos nos colocar como receptores deste dom e nos tornarmos seus zelosos guardiões. A família deve ser edificada no Senhor, pois, assim, romperá as visões mundanas, percebendo a vida com os óculos da fé e trilhando os seus caminhos com os passos da fé. O livro Famílias edificadas no Senhor, não pretende ser um manual de teologia da família. O objetivo é, com uma linguagem muito simples, falar de família, das coisas de família, a fim de promovê-la, não deixando que ela nos seja roubada, pois é um grande dom de Deus a nós, transmitindo, assim, a sua imagem às futuras gerações.

Compre agora e leia


JOVEM,
O CAMINHO SE FAZ
CAMINHANDO
DUNGA
Editora Canção Nova

Jovem, o caminho se faz caminhando

Dunga
9788576775270
178 páginas

Compre agora e leia

"Caminhante, não há caminho; o caminho se faz caminhando - desde que caminhemos com nosso Deus." Ao ler este comentário na introdução do livro dos Números, na Bíblia, o autor, Dunga, percebeu que a cada passo em nossa vida, a cada decisão, queda, vitória ou derrota, escrevemos uma história que testemunhará, ou não, que Jesus Cristo vive. Os fatos e as palavras que em Deus experimentamos serão setas indicando o caminho a ser seguido. E o caminho é Jesus. Revisada, atualizada e com um capítulo inédito, esta nova edição de Jovem, o caminho se faz caminhando nos mostra que a cura para nossa vida é a alma saciada por Deus. Integre essa nova geração de jovens que acreditam na infinitude do amor do Pai e que vivem, dia após dia, Seus ensinamentos e Seus projetos. Pois a sede de Deus faz brotar em nós uma procura interior, que nos conduz, invariavelmente, a Ele. E, para alcançá-Lo, basta caminhar, seguindo a rota que Jesus Cristo lhe indicará.

Compre agora e leia

Índice